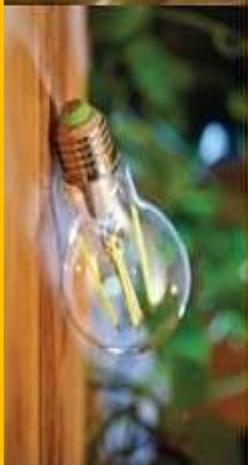


Boletim Estatístico do Mercado Energético



SUBSECTOR DE GÁS NATURAL IV TRIMESTRE DE 2024



MARÇO DE 2025

Boletim Estatístico - Subsector de Gás Natural

4º Trimestre 2024

1. ENQUADRAMENTO

O presente boletim, constitui o informe sumário periódico, resultado da recolha de informação no âmbito da actividade de regulação do sector de energia, com foco no acompanhamento e monitoria da evolução do subsector de Gás Natural, especificamente na distribuição e comercialização.

Os principais instrumentos legais usados para o âmbito de actuação da ARENE são os seguintes: Decreto n.º 44/2005 de 29 de Novembro, Regulamento da distribuição e comercialização de gás natural; a Resolução n.º 64/2009 de 2 de Novembro – Aprova a Estratégia para o Desenvolvimento do Mercado de Gás Natural em Moçambique; o Diploma Ministerial n.º 210/2012, de 12 de Setembro, o Regulamento para Determinação dos Preços Máximos de Venda de Gás Natural e o Decreto n.º 62/2023 de 23 Novembro – que aprova o Regulamento de Distribuição e Comercialização de Gás Natural.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

Para o gás natural, a ARENE exerce os poderes sobre a distribuição, transporte, armazenagem e comercialização, à pressão igual ou inferior a 16 bar.

Neste sentido, os elementos da cadeia de valor que são abordados no presente boletim são: Gás natural usado para geração de electricidade, consumo final por sector de actividade e preços máximos por categoria de consumidores.

3. EVOLUÇÃO DO MERCADO

3.1. Gás natural disponível para consumo no mercado interno

No período em análise, o fornecimento total de gás natural injectada para o consumo no mercado interno, foi de 8.555.130 GJ (giga joules), que representa um decréscimo de 3% comparativamente ao III trimestre.

Em termos mensais, o fornecimento de energia para o consumo no mercado ao longo dos dois trimestres registou uma variação na ordem de 2%.

Gráfico 1: Gás natural disponível para o consumo interno



Fonte: ARENE

3.2. Gás natural usado para geração de electricidade

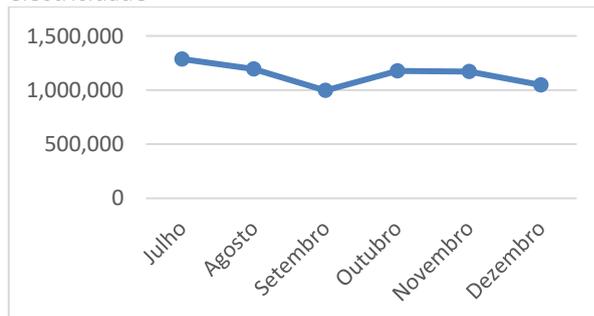
Uso do gás natural para a geração de electricidade tem apresentado um crescimento significativo, motivado pelos investimentos em centrais de geração térmicas, que tenha como principal fonte o gás natural.

Para o período em análise, as quantidades de gás natural usadas para geração de electricidade mantiveram-se estáveis, tendo em média sido de 1.144.857 GJ.

Em termos de crescimento médio mensal, este situou-se nos 3% negativos.

Em termos de variação trimestral, no 4º trimestre consumo de gás para geração de electricidade foi de 3.392.808 GJ e no 3º trimestre foi de 3.476.335.2 GJ, o que representa uma redução de 2% em relação ao 4º trimestre.

Gráfico 2: Gás natural usado para geração de electricidade



Fonte: INP

Boletim Estatístico - Subsector de Gás Natural

4º Trimestre 2024

Tabela 1: Variação do trimestral da quantidade de gás natural usado para da geração de electricidade

III Trim (GJ)	IV Trim (GJ)	Var (%)
3,476,335.22	3,392,808.16	-2%

3.3. Áreas concessionadas para distribuição de Gás Natural canalizado

O País conta com duas áreas concessionadas para a distribuição canalizada do Gás Natural, nomeadamente: a região norte da Província de Inhambane (Vilankulo, Inhassoro e Govuro) e a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene.

Para a região norte da Província de Inhambane, a infraestrutura fornece gás natural a mais de três mil consumidores de Vilankulo, Inhassoro e Govuro, entre residenciais, estabelecimentos comerciais e industrias.

Relativamente a Cidade de Maputo e o Distrito de Marracuene, a infraestrutura fornece gás natural a mais de 400 consumidores, entre residências, industrias, estabelecimentos comerciais, instituições públicas e posto de abastecimento de gás natural para veículos.

Para expansão da infraestrutura, são desembolsados anuais cerca de 500 Mil dólares norte americanos para assegurar a ligação de 400 novos consumidores.

3.4. Infraestrutura de Distribuição

A rede de distribuição da região norte da Província de Inhambane tem uma extensão de cerca de 670 quilómetros (KM), incluindo ramais de cerca de 75 quilómetros no mar que levam gás natural para o Arquipélago do Bazaruto.

No concenrente, a rede de distribuição da Cidade de Maputo e Distrito de Marracuene, a mesma conta com uma extensão de 65 quilómetros.

Tabela 3: Infraestruturas de distribuição de gás natural

Descrição	Extensão
Rede de Distribuição Norte de Inhambane	670 KM
Rede de Distribuição Cidade Maputo e Distrito de Marracuene	65 KM

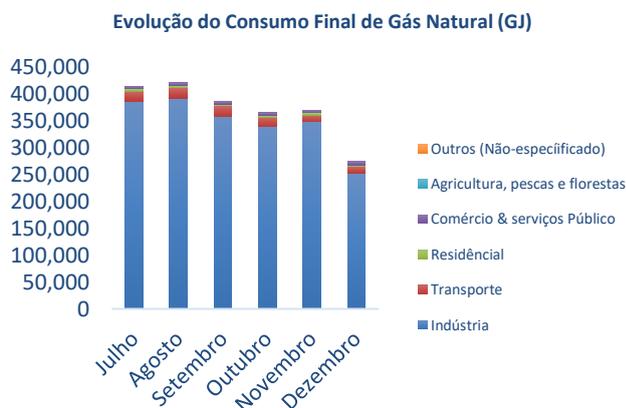
Fonte: ENH e EHN-KOGAS

3.5. Consumo Final de gás natural

Consumo final de gás natural registou uma tendência que acompanha a tendência registrada na capacidade de fornecimento total. Tendo sido registado maior consumo no 3º trimestre, com um total de 6.536.542 GJ, comparativamente no 4 trimestre foi registado um consumo de 6.139.760 GJ, que representa uma redução de 6%, quando comparado com consumo efectuado no 3º trimestre.

Em termos de peso, exceptuando o gás do royalty pago em valores monetários, o sector industrial continua a representar de mais 96% do consumo final total, seguido pelo sector de transporte com 1.4%, sector de comércio e serviços públicos com 1.3% e o sector residencial com 1.1%.

Gráfico 3: Consumo final de gás natural usado



Fonte: INP

Tabela 2: Variação do trimestral do consumo final de gás natural

III Trim (GJ)	IV Trim (GJ)	Var (%)
6,536,542.19	6,139,759.60	-6%

Fonte: ARENE

3.6. Preços máximos de gás natural por tipo de consumidor

Os preços máximos de referência do gás natural são fixados para dois grupos de consumidores, nomeadamente: pequenos consumidores (é um Consumidor Final, de Gás Natural, para uso associado a actividade no sector doméstico, de serviços, de comércio, ou de alojamento e restauração, bem como, qualquer outro Consumidor Final com um consumo anual inferior a 1 000 GJ no ponto de entrega do gás) e

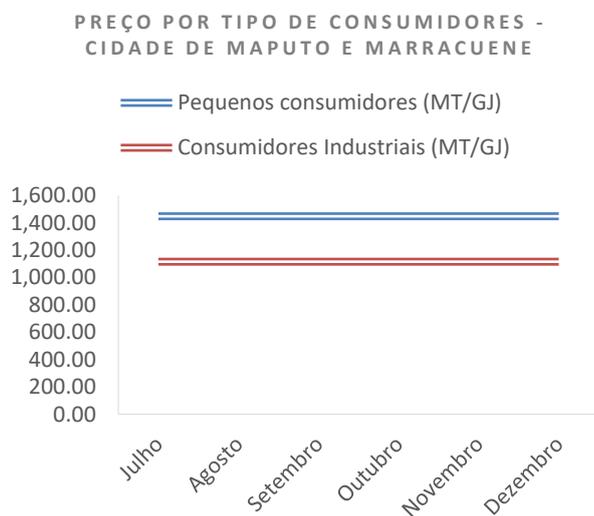
Boletim Estatístico - Subsector de Gás Natural

4º Trimestre 2024

consumidor industrial (Consumidor Industrial, é um Consumidor Final de Gás Natural para uso associado a actividade no sector agrícola, de pesca, industrial ou de construção, e com um consumo anual igual ou superior a 1 000 GJ, no ponto de entrega do gás).

Nestes termos, no 4º trimestre, para a Cidade de Maputo e Município de Marracuene, o preço manteve inalterado, relativamente ao trimestre precedente. No concernente as tarifas praticadas na região norte da Província de Inhambane, estas, foram aprovadas desde Setembro de 2010.

Gráfico 4: Preço máximos de gás natural por tipo de consumidor



Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 4: Variação do trimestral do preço máximo por tipo de consumidores na Cidade de Maputo e Marracuene

Descrição	III Trim (GJ)	IV Trim (GJ)	Var (%)
Pequeno consumidores	1,447.83	1,447.83	0%
Consumidores industriais	1,115.52	1,115.52	0%

Fonte: ENH-KOGAS

Tabela 5: Preços praticados da zona norte da Província de Inhambane

Segmento	Tipo de contador	Caudal máximo	Termo fixo	Termo variável
		m ³ /h	Mt/mês	Mt/GJ
Residencial	G4	6	318	29.4
Comercial	G6	10	3,000.00	138
	G10	16	4,800.00	110.4
Industrial	G16	25	8,232.00	16.9
	G25	40	11,525.00	13.52
	G40	65	16,135.00	10.81

Fonte: ENH

3.7. Empresas que operam na distribuição de Gás Natural

Tabela 6: Empresas que operam na distribuição de Gás natural

Entidade	Actividade
Autogás	Distribuição e comercialização de gás natural para viaturas
Empresa Nacional de Hidrocarbonetos, E.P	Prospecção, produção e comercialização
ENH-KOGAS, SA	Distribuição e comercialização
Matola Gás Compay, SA	Transporte, distribuição e comercialização

Fonte: ARENE